



→ 6.º SRS ADVOGADOS – SOCIEDADE REBELO DE SOUSA & ADVOGADOS ASSOCIADOS

GRAU DE COMPROMISSO **82,53%**

INFORMAÇÃO DA EMPRESA

Site	www.srslegal.pt
Sector de atividade	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Natureza	Empresa privada
Sede	Lisboa
Números de colaboradores	110
Média de idade (anos)	37
Antiguidade média (anos)	6
Formação mínima ao nível do ensino superior	91%
Condições para contratar pessoas com incapacidades/deficiências	Sim
Disponibilização de estágios	Sim

Colaboradores: distribuição por género



FATORES DE MAIOR SATISFAÇÃO DIZEM OS COLABORADORES

"A minha empresa promove momentos de encontro informais entre os trabalhadores da organização."

"Conheço a estrutura organizativa da empresa."

"Sou tratado com respeito pelos meus colegas."



É o conceito *nice place to work* que faz toda a diferença na sociedade de advogados

A INSTITUIÇÃO QUE GOSTA DO TALENTO

A ideia é ter um ambiente de trabalho agradável, o que contribui para o sucesso das pessoas e do escritório e com capacidade para cativar talento

FÁTIMA ANTUNES, 52 anos, há muito que desenvolvia uma atividade de *freelancer* como organizadora de congressos, mas percebeu que era "diletância a mais" e colocou o currículo no instituto onde se formou para trabalhar por conta de outrem. Dias depois, foi a uma entrevista na SRS. Foi admitida e sempre pensou que era uma experiência para seis meses a um ano. Enganou-se. Passados oito anos, continua como secretária de um administrador.

O que é que a levou a fixar-se? "As portas sempre abertas para falar e expor problemas, o vanguardismo, o não ter medo de arriscar", afirma. Claro que também conta o espírito de Pedro Rebelo de Sousa, fundador da

sociedade, e que "traz mundo para o escritório". Fátima destaca as palestras que regularmente acontecem no escritório e por onde já passaram António Guterres, Jorge Sampaio, Cavaco Silva e António Vitorino.

Neuza Campos, 30 anos, advogada que está diretamente ligada à coordenação do projeto Pro Bono – a prestação, de forma gratuita, de serviços jurídicos a pessoas e instituições – é das poucas, entre os amigos, que não quer mudar de emprego. Quando estudante na Universidade Católica foi a uma entrevista à SRS, percebeu que não precisava de procurar mais.

As oportunidades de formação, o respeito pela vida pessoal e

um processo de avaliação realista e claro são outras dos aspetos positivos que realçam. Também não esquecem a "bênção" de ter um jardim privativo do escritório, um espaço muito apreciado por todos. O jardim é apenas um dos muitos "serviços" que têm à sua disposição e que vão desde um ginásio à cafetaria – onde se almoça por 3,5 euros – passando pela manicura.

CATIVAR TALENTO

Tudo isto faz parte de um conceito a que Pedro Rebelo de Sousa chama "*nice place to work*". A ideia é ter um ambiente de trabalho agradável, o que contribui para o sucesso das pessoas e do escritório. É que "um escritório é bem-sucedido se conseguir cativar talento pois só assim acrescenta valor ao cliente", diz. O talento cativa-se com "compensação, perspectivas de carreira, bom ambiente e qualidade do trabalho", conclui. É o investimento nestas áreas que distingue a SRS das outras firmas de advogados e faz da sociedade "uma instituição", refere Pedro Rebelo de Sousa. **Hermínio Santos**